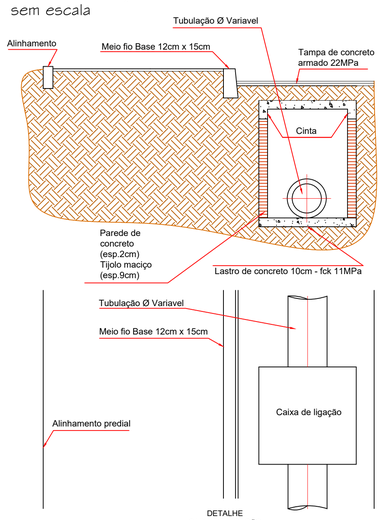
CAIXA DE LIGAÇÃO
sem escala



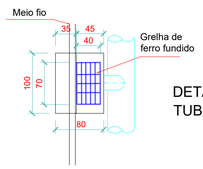
DETALHE
CAIXA DE LIGAÇÃO

tipo	diâmetro	dimensões	tampa	dimensões
CL-1	40	150x100x140cm	simples	100x100x7cm
CL-2	60	110x110x140cm	simples	110x110x7cm
CL-3	80	130x130x140cm	dupla	65x130x7cm
CL-4	100	150x150x160cm	dupla	75x150X7cm

*Obsevação: Tampa com furos somente em uma de cada caixa

DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO EXISTENTE NA VIA
*Esquema de ligação da drenagem modelo 1
Medidas em centímetros





ARMADURA PARA TAMPA E CINTA
sem escala

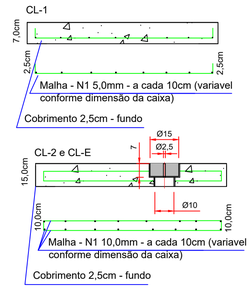


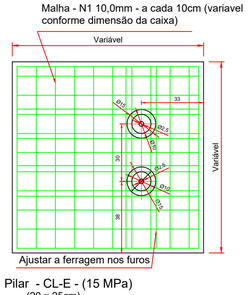






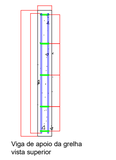
TAMPA DE CONCRETO - ARMADO (30 MPa)



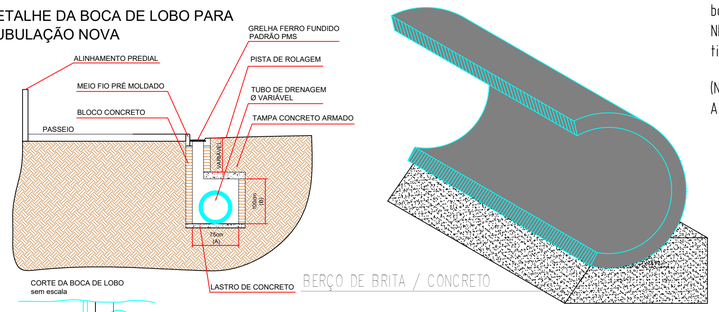


DETALHE - DA VIGA DE APOIO DA GRELHA

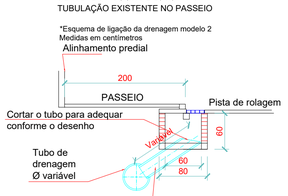
VIGA DE APOIO - (15 MPa)
(9 x 10cm)

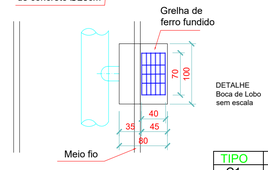


DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO NOVA

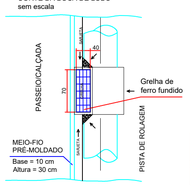


DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO EXISTENTE NO PASSEIO
*Esquema de ligação da drenagem modelo 2
Medidas em centímetros





CORTE DA BOCA DE LOBO
sem escala

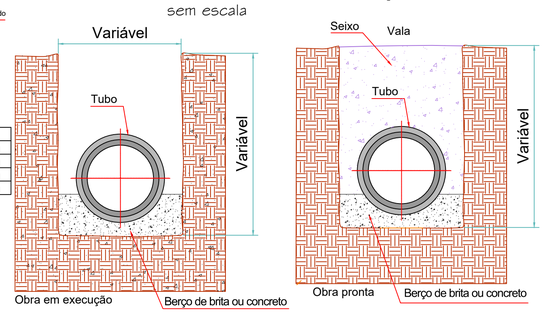


TIPO	DIAMETRO	A	B
C1	40	50cm	100cm
C2	60	75cm	100cm
C3	80	100cm	120cm
C4	100	130cm	150cm

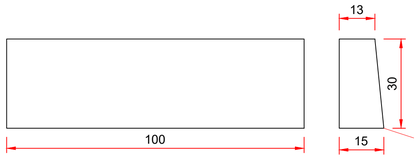
ø	a	b	c	d	CONCRETO m3/m	FORMA m2/m	ESCAVAÇÃO m3/m	BRITA m3/m
30	0,15	0,60	0,05	----	----	----	----	0,065
40	0,15	0,70	0,05	0,20	0,077	0,30	0,140	0,077
60	0,20	0,90	0,05	0,20	0,128	0,40	0,192	0,128
80	0,25	1,20	0,05	0,20	0,189	0,50	0,260	0,189
100	0,31	1,44	0,06	0,25	0,275	0,62	0,360	0,275
150	0,47	2,00	0,10	0,30	0,563	0,94	0,600	0,563

FONTE: DER-SC

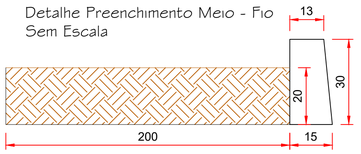
ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO
sem escala



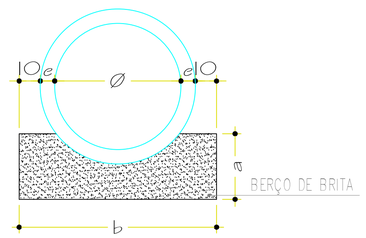
MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO
sem escala



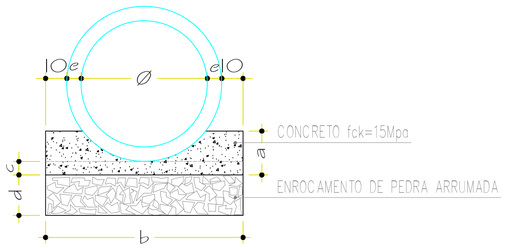
Detalhe Preenchimento Meio - Fio
Sem Escala



ø até 600mm



ø maiores 800mm



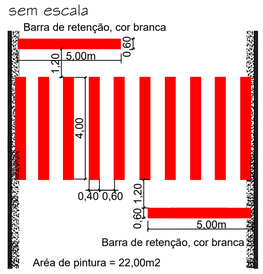
OBS:

1) - Os tubos de concreto deverão ser do tipo e dimensões indicados no projeto e serão de encaixe tipo ponta e bolsa, devendo obedecer às exigências da EB-6, MB-227, EB-103 e MB-228 da ABNT, consolidadas pela ABNT NBR-8890/2003. Qualificação da tubulação com relação à resistência, à compressão diametral e adoção de tubos e tipos de berço e reaterro das valas.

(NBR 15645/2008) 4.5.15.3 B) Juntas Rígidas:
A execução das juntas rígidas deve obedecer à seguinte sequência:

1. Limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas e verificar se o tubo não foi danificado;
2. Após o correto posicionamento da ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, proceder ao alinhamento da tubulação e realizar o encaixe. Tomar o devido cuidado para não danificar o tubo na operação de encaixe;
3. Executar a junta com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com aditivo que evite a sua retração, respaldadas com uma inclinação de 45º sobre a superfície externa do tubo;
4. Nos casos de diâmetros até 600mm, o rejunte deve ser feito, obrigatoriamente, pelo lado externo. Nos diâmetros superiores, o rejuntamento deve ser, obrigatóriamente, executado pelo lado interno e externo;
5. Verificar se a argamassa foi colocada em todo o perímetro do tubo, principalmente na base da geratriz inferior;

FAIXA DE PEDESTRES
sem escala



Aréa de pintura = 22,00m2

A.1 Encaixe ponta e bolsa ou macho e fêmea de tubos

A.1.1 Os encaixes dos tubos previstos nesta Norma devem seguir os modelos apresentados na Figura A.1.

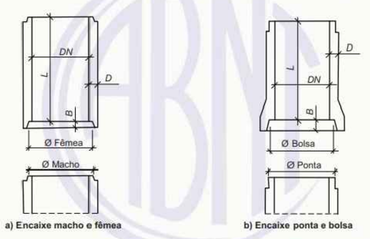
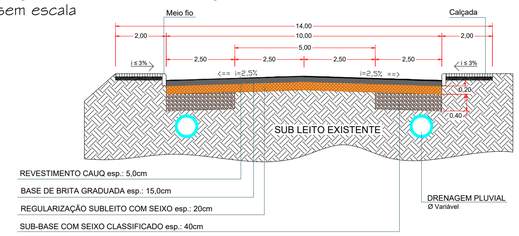


Figura A.1 — Semicorte longitudinal típico de tubos com encaixe ponta e bolsa e macho e fêmea

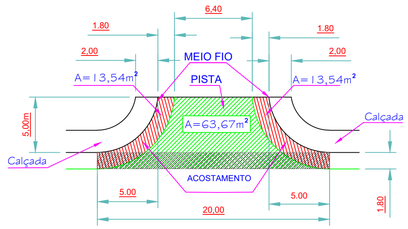
SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
sem escala





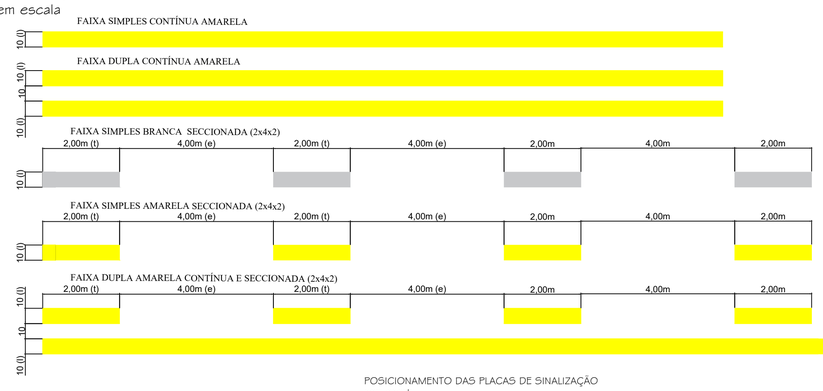
OBSERVAÇÃO: EM PONTOS DEFENIDOS PELA FISCALIZAÇÃO DA PMS, SERÁ RETIRADO DA PISTA DE ROLAMENTO A CADA 100M OU FRAÇÃO, DOIS CORPOS DE PROVA (PRÓXIMOS AO EIXO E OU BORDO), A FIM DE VERIFICAR A ESPESSURA DA CAMADA DA BASE E DO REVESTIMENTO. (CONTROLE TECNOLÓGICO)

DETALHE DE EMBOCADURA PADRÃO
caixa padrão de 14,00m



DADOS TÉCNICOS DA EMBOCADURA
Á. de pista =63,67m²
Á. de acostamento: 13,54m²x2=27,08m²
Área total de embocadura=90,75m²
Perímetro do meio fio= 15,07m
*Descontar 30,00m² (20,00X1,5) referente a área de sobreposição
Área final da embocadura com acostamento: 90,75 -30,00m² =60,75m²

FAIXAS DIRECIONAIS
sem escala

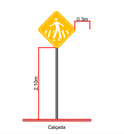
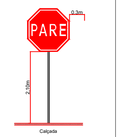
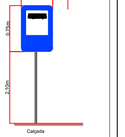


VELOCIDADE v (km/h)	LARGURA r (m)	CADÊNCIA t : e	TRAÇO t (m)	ESPAÇAMENTO e (m)
v < 60	0,10*	1 : 2*	1*	2*
	0,10	1 : 2	2	4
		1 : 3	2	6
60 ≤ v < 80	0,10**	1 : 2	3	6
		1 : 2	4	8
		1 : 3	2	6
		1 : 3	3	9
v ≥ 80	0,15	1 : 3	3	9
		1 : 3	4	12

*)situações restritas às ciclovias.
**) Pode ser utilizada largura maior em casos que estudos de engenharia indiquem a necessidade, por questões de segurança.

Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007

POSICIONAMENTO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO
sem escala

PLACAS DE ADVERTÊNCIA	PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO		PLACAS DE INDICAÇÃO
			
A-32b (Passagem sinalizada de pedestres)	R-1 (Parada obrigatória)	R-19 (Velocidade máxima permitida)	SAU-26 (Ponto de parada)

Observação:
* Altura das placas mínimo 2,10m em relação ao solo;
* Inclinação entre 93º e 95º em relação ao eixo da via;
* Placa PARE no mín. a 10,0m de distância do bordo da pista perpendicular.

Em vias Urbanas:
A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via, deve ficar a uma altura livre entre 2,0 e 2,50 metros em realação ao solo, inclusive para a mensagem complementar, se está existir.

Fonte: Figura 04. do VOLUME I - Sinalização Vertical de Regulamentação - CONTRAN 2007 , VOLUME II - Sinalização Vertical de Advertência - CONTRAN 2007 e VOLUME III - Sinalização Vertical de Indicação - CONTRAN 2014

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Rua Henrique Ziebel

ESPECIFICAÇÃO: Detalhes Genéricos de Pavimentação, Drenagem e Sinalização Viária

TRECHOS: Rua Henrique Ziebel - Estaca 0PP+15,0m à Estaca 5+12,50m

EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
112,50 m / 1.125,00 m²	Indicada	maio/2022	Ilceub

RESP. TÉCNICO:
Ruan Gustavo Motta
Eng. Civil CREA/SC - 182971-0

PROPRIETÁRIO:
Felipe Voigt
Prefeito Municipal de Schroeder

FOLHA Nº: 03/04